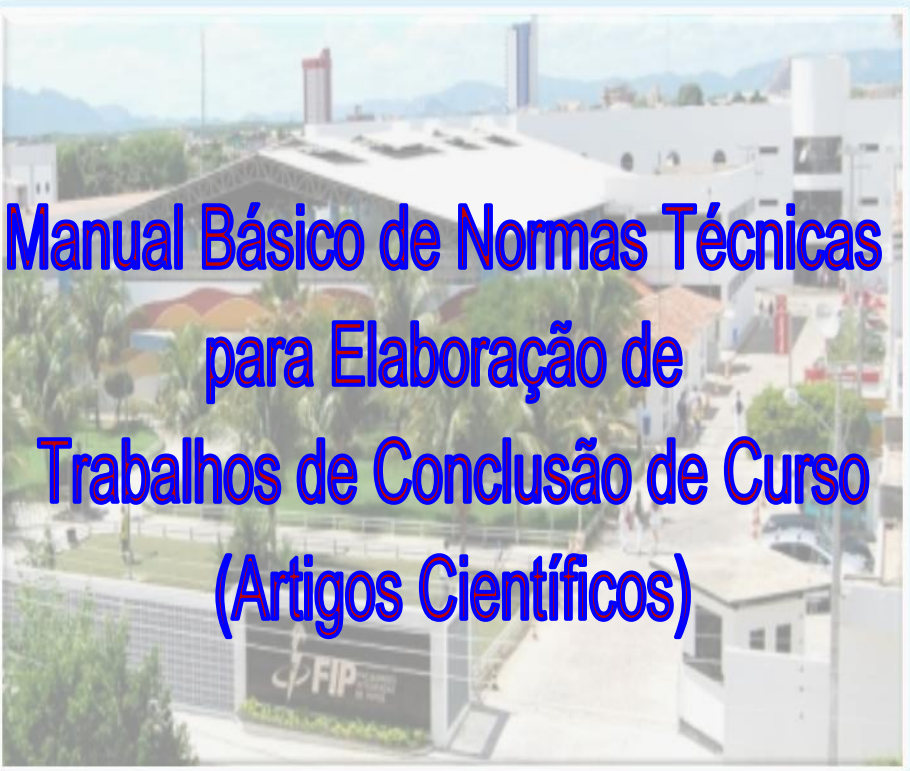




Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA  
Faculdades Integradas de Patos  
Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Nível Especialização  
Modalidade Presencial



**Manual Básico de Normas Técnicas  
para Elaboração de  
Trabalhos de Conclusão de Curso  
(Artigos Científicos)**



Patos – Paraíba  
2017

## CORPO ADMINISTRATIVO E ACADÊMICO-PEDAGÓGICO

### **Diretor-Presidente da FFM / FIP**

João Leuson Palmeira Gomes Alves  
(Bacharel em Ciências Econômicas (FIP) e Especialista em Tecnologia Educacional (FIP))

### **Coordenador Administrativo**

João Leuson Palmeira Gomes Alves  
(Bacharel em Ciências Econômicas (FIP) e Especialista em Tecnologia Educacional (FIP))

### **Coordenadora Científica - Pedagógica da Área de Educação**

Aristeia Candeia de Melo  
Bacharel em Medicina Veterinária Universidade Federal da Paraíba,  
Licenciada em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos e Mestre em Educação pela Universidade Internacional de Lisboa (UIL)

### **Coordenadora Científica - Pedagógica da Área de Saúde**

Juliane de Oliveira Costa Nobre  
Bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos e Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP)

### **Coordenadora Científica - Pedagógica da Área de Ciências Jurídicas**

André Gomes de Sousa Alves  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal de Campina Grande e Mestre em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Que é Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?.....</b>	<b>4</b>
<b>3. Orientações Básicas na Elaboração de um Artigo Científico.....</b>	<b>4</b>
3.1 Conceito.....	5
3.2 Tipos de Artigos.....	6
3.3 Requisitos Básicos Para Elaboração do Artigo.....	7
3.4 Normas Básicas Para Elaboração do Artigo.....	8
3.5 Linguagem do Artigo Científico.....	9
3.6 Expressões Latinas Utilizadas em Artigos.....	9
<b>4. Dicas de Português Utilizadas em um Artigo.....</b>	<b>10</b>
4.1 Dicas de Boa Redação.....	13
<b>5. Estrutura Formal do Artigo.....</b>	<b>14</b>
5.1 Parte Pré-Textual.....	15
5.2 Parte Textual.....	15
5.3 Parte Pós-Textual.....	16
<b>6. Normas de Apresentação Gráfica do Artigo.....</b>	<b>18</b>
<b>7. Normas de Referências Bibliográficas.....</b>	<b>25</b>
<b>8. Referências Consultadas.....</b>	<b>33</b>

## 1. Apresentação

Este Manual tem por finalidade orientar a elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), produzidos pelos acadêmicos do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* das Faculdades Integradas de Patos - FIP, visando a sua uniformização dos trabalhos das áreas de conhecimento - Ciências da Educação, Jurídicas, Saúde entre outros -, que compõem os Cursos de Especialização desta IES.

Nos Cursos de Pós-Graduação das Faculdades Integradas de Patos, essa atividade recebe o nome de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A NBR 14724:2002, define esse tipo de trabalho acadêmico como sendo o “*documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, curso, programa. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador*”.

O Trabalho de Conclusão de Curso, eventualmente denominado de Artigo Científico, refere-se a uma dissertação acadêmica, do cunho de um trabalho iniciático (relativo a iniciação) de Pós-Graduação, que os acadêmicos ao final do Curso de Especialização devem elaborar. É um tipo de trabalho amplamente utilizado no Ensino Superior e nas Pós-Graduação *Lato Sensu* como forma de efetuar uma avaliação final dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso pelos concluintes que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação universitária.

Nos Cursos de Pós-Graduação das FIP, o Trabalho de Conclusão de Curso com tal propósito, cria uma expectativa de originalidade e, portanto, pode ser uma compilação (e não cópia) de outros ensaios com uma finalidade, um fio condutor, algo que forneça um roteiro, uma continuidade, para a produção de Artigos Científicos. Procura-se, por meio desta exigência, criar espaço para os discentes iniciarem-se no campo da pesquisa, buscando ampliar os conhecimentos teóricos, e práticos acumulados ao longo do Curso de Especialização.

O presente Manual objetiva, além de contribuir para a padronização do uso de métodos e técnicas necessários à elaboração do Artigo Científico pelos acadêmicos, sugerir algumas formas de diagramação de texto para uma melhor visualização, estilo e estrutura, além das recomendações na organização do trabalho, consoante as normas vigentes estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

## 2. O Que é um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?

É a proposição mais importante das atividades discentes dos Cursos de Especialização das Faculdades Integradas de Patos. No entanto, o acadêmico, ao final do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, deve elaborar um trabalho científico, que seja resultado de uma pesquisa individual, que demonstre que o mesmo é capaz de demarcar determinado tema e pesquisar sobre ele, demonstrando os conhecimentos adquiridos durante seu Curso.

O TCC significa Trabalho de Conclusão de Curso, refere-se a uma dissertação científica, do cunho relativo à iniciação científica que os acadêmicos ao final do Curso devem elaborar, descrevendo sequencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico.

Este trabalho, que é desenvolvido sob a orientação de um docente, é uma atividade preparatória para as tarefas que farão parte do cotidiano de sua área de profissional. Neste sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso é um dos instrumentos avaliativos de conclusão dos Cursos de Pós-Graduação das Faculdades Integradas de Patos. Do resultado depende a concessão do título de Especialista, normalizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os itens desenvolvidos a seguir foram baseados nas Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, considerando ser este órgão responsável pela normalização técnica brasileira. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no País, tendo sido fundada em 1940 para fornecer a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. A ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivos elaborar e fomentar o uso de normas técnicas, conceder certificados de qualidade e representar o Brasil em entidades internacionais de normalização técnica.

As normas elaboradas pela ABNT podem ser consultadas através do site da entidade (<http://www.abntdigital.com.br>). As normas da ABNT a serem aplicadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso devem ser as normas em vigor, particularmente das seguintes NBR:

- NBR 6023 - **Referências bibliográficas**
- NBR 10520 - **Citações**
- NBR 6024 - **Numeração sucessivas**
- NBR 6028 - **Resumo**
- NBR 12225 – **Títulos de lombada**
- NBR 14724 – **Preparo e apresentação**

Essas etapas são importantíssima no TCC da Pós-Graduação, os Trabalhos de Conclusão de Curso visa verificar a maturidade do aluno com relação a determinado assunto, relacionado ao conjunto teórico da área de conhecimento do curso em questão. O que se observa, atualmente, é certa dificuldade por parte dos alunos em produzir um trabalho de ações claras, interessantes e bem apresentadas. Muitas vezes o trabalho de conclusão de curso apresenta-se como uma colagem de citações e repetições de frases de autores consagrados.

Uma das causas desta dificuldade reside em ler, efetivamente, um texto, ou seja, compreender seu significado, o sentido amplo das ideias, relacionar um artigo a outros, e assim por diante. Também é muito comum que alunos tenham muito boas concepções, mas não consigam apresentá-las de maneira clara e bem estruturada.

Este manual trata a respeito das Normas da ABNT com a finalidade de orientar os acadêmicos da Pós-Graduação sobre a publicação de Artigos Científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita do texto científico. Neste sentido, descreve-se sequencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico.

### 3. Orientações Básicas na Elaboração de um Artigo Científico

O Artigo Científico é um componente curricular obrigatório do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Nível de Especialização das FIP, que requer a observância de critérios específicos, resultando em um trabalho inédito. É uma atividade que obriga os acadêmicos a elaborar um Artigo como um dos requisitos do Trabalho de Conclusão de Curso, que visa à avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

O Artigo Científico representa um texto resumido de algum resultado de pesquisa realizada. De um modo geral, é o meio pelo qual os novos conhecimentos são disseminados e divulgados, para, posteriormente, uma vez consolidados, se transformarem em textos mais formais (UNICID, 2009).

#### 3.1 - Conceito

De acordo com a ABNT (NBR 6022:2003), Artigo Científico é parte de uma publicação com autoria declarada que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. Como o objetivo do artigo é a divulgação em revista científica, em geral com limitação de espaço, o tamanho do artigo deve ser menor que um trabalho monográfico.

O Artigo Científico é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão (BARBA). O objetivo fundamental de um Artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão (MÜLLER e CORNELSEN, 2003).

Assim, para Müller & Cornelsen (2003), os problemas abordados nos Artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos.

#### 3.2 - Tipos de Artigo

Os Artigos Científicos têm por objetivo publicar resultados de um estudo. Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (ABNT/NBR 6022, 2003). A NBR 6022/2003 traz indicações e definições que auxiliam no entendimento dos tipos de produção de Artigos Científicos. De acordo com a ABNT (NBR 6022, 2003), duas definições são apresentadas para o Artigo Científico, quanto à análise do conteúdo são elas:

a) O **Artigo Original** - Utilizado para o relatório de experiência de pesquisa, estudo de caso etc. Neste caso são abordados temas únicos, delimitados, em que se serve de um raciocínio rigoroso e metodológico - de acordo com as diretrizes lógicas da pesquisa científica - de forma interpretativa, argumentativa, dissertativa e apreciativa, aferem-se os respectivos resultados e avalia-se o avanço que da pesquisa em relação ao crescimento científico da área, o que exige ampla informação cultural e muita maturidade intelectual, inclusive por necessitar também de um referencial teórico abalizado de sustentação da ideia nova, original e inédita que comunica (GONÇALVES, 2004).

b) O **Artigo de Revisão** - Significa um estudo aprofundado sobre o determinado tema com o propósito de estabelecer um debate entre os autores pesquisados e deles com o autor do artigo, para a identificação das ideias, posições e posturas acadêmicas, bem como o estado da arte, marco teórico ou quadro teórico, principalmente por meio de publicações periódicas científicas e especializadas, objetivando identificar o grau de profundidade dos estudos desenvolvidos até o mesmo sobre o assunto (NBR 6022, 2003).

Para Lakatos & Marconi (2001), o Artigo Científico, de acordo com sua abordagem, pode ser:

- **Argumento Teórico:** Apresenta argumentos favoráveis ou contrários a uma opinião a fim de comprová-la ou refutá-la;
- **Classificatório:** Classifica os aspectos de um determinado assunto e explica suas partes;
- **Analítico ou de Análise:** Prioriza o estudo de cada elemento constitutivo do assunto e sua relação com o todo.

O seu conteúdo abrange os mais variados assuntos, de acordo com Severino (2002) podendo:

- a) Elaborar o título de modo sucinto. Assim, devem ser evitados títulos longos, os quais devem ser objetivos e conter apenas as palavras essenciais, sem, todavia prejuízo da clareza e entendimento da natureza do trabalho.
- b) Versar sobre um estudo pessoal, uma descoberta, ou dar um enfoque contrário ao já conhecido;
- c) Oferecer soluções para questões controvertidas;
- d) Levar ao conhecimento do político intelectual ou especializado no assunto ideias novas, para
- e) Sondagem de opiniões ou atualização de informes;
- f) Abordar aspectos secundários, e levantados em algumas pesquisas, mas que não seriam utilizados na mesma.

Nesse tipo de trabalho, há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada ideia, constituindo numa exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal, com o objetivo de convencer os leitores, mediante a apresentação de razões fundamentadas na pesquisa científica (SILVEIRA, 2009).

### 3.3 - Requisitos Básicos Para Elaboração do Artigo

Para Azevedo (2001) uma boa redação para a elaboração de um Artigo Científico, consiste de alguns requisitos básicos, dentre eles:

- Não apelar pela generalizações (ex.: sabe-se, grande parte);
- Não repetir palavras, especialmente verbos e substantivos (use sinônimos);
- Não empregar modismos lingüísticos (ex.: em nível de, no contexto, a ponto de);
- Não apresentar redundâncias (ex.: as pesquisas são a razão de ser do pesquisador);
- Não utilizar muitas citações diretas. De preferência às indiretas, interpretando as idéias dos autores pesquisados;
- Não empregar notas de rodapé desnecessárias que possam interferir no texto. sobrecarregando-o:

- Não usar gírias, abreviaturas, siglas, nomes comerciais e fórmulas químicas, exceto se extremamente necessário.

### 3.4 - Normas Básicas Para Elaboração do Artigo Científico

Azevedo (2001) diz que um bom Artigo Científico caracteriza-se por sua qualidade, atualidade e cientificidade, considerando-se:

- **Clareza:** No resumo, o leitor já deve ter uma noção clara do que trata o artigo, que deve rimar pela objetividade do seu conteúdo;
- **Concisão:** O assunto abordado deve ser descrito, explicado e argumentado com poucas palavras, frases curtas e parágrafos breves;
- **Criatividade:** O texto deve ser escrito de forma criativa, tendo como principal meta atrair os leitores visados, e o autor pode utilizar inclusive figuras e títulos interrogativos, que chamem atenção. E, ainda, dizer coisas que já sabe, numa prova perspectiva;
- **Correção:** Logo após a redação, o texto deve passar por uma avaliação gramatical, com pontuação adequada, e ser regido conforme as regras da redação científica;
- **Encadeamento:** Tanto os parágrafos como as partes devem apresentar um encadeamento lógico e hierárquico das ideias, guardando inclusive uma simetria na sua estrutura dimensão;
- **Consistência:** O pesquisador deve optar por um tempo verbal e manter a coerência ao longo do texto;
- **Contundência:** A redação de ser direta ou objetiva em relação ao assunto, evitando a redundância ou o circunlóquio. As afirmações são importantes e são responsáveis pelo impacto do texto;
- **Precisão:** As informações apresentadas no texto devem verdadeiras e os conceitos, universalmente aceitos;
- **Originalidade:** O conteúdo abordado precisa ser tratado de forma original, sem o uso de frases feitas e lugares comuns. É conveniente evitar modismos lingüísticos e o emprego de palavras rebuscadas, que apareçam demonstrar erudição;
- **Extensão:** O tamanho do artigo vai depender do número de páginas estabelecido pela revista ou de folhas, pelo professor em sala de aula;
- **Especificidade:** É necessário que o texto especifique e apresente os objetivos pretendidos com o estudo, esclarecendo do que trata, desde seu título;
- **Fidelidade:** O texto deve ser escrito dentro dos parâmetros éticos, com absoluto respeito ao objetivo pesquisado, às fontes estudadas e aos leitores.

### 3.5 - Linguagem do Artigo Científico

Conforme Pádua (2001) a linguagem científica utilizada em um Artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas.

Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um certo conhecimento a respeito do que está escrevendo. Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico, de acordo com Pádua (2001):

- **Impessoalidade:** redigir o trabalho na terceira pessoa do singular;
- **Objetividade:** a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- **Estilo Científico:** a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde se pode apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- **Vocabulário Técnico:** a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- **Correção Gramatical:** é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- **Recursos Ilustrativos:** como gráficos, desenhos, imagens, fotos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto.

### 3.6 - Expressões Latinas Utilizadas em Artigos

Para Aquino (2007), numa redação de um trabalho acadêmico, devem-se utilizar as seguintes expressões latinas:

- **apud:** Significa “citado por”, “conforme”, “segundo”. Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a um outro. **Ex.:** (NAPOLEÃO apud LOI), ou seja, Napoleão "citado por" Loi

- **et al. (et alli):** Significa "e outros". Utilizado quando a obra foi executada por muitos autores. **Ex.:** Numa obra escrita por Helena Schirm, Maria Cecília Rubinger de Ottoni e Rosana Velloso Montanari, escreve-se: SCHIRM, Helena et al.
- **ibid** ou **ibidem:** Significa "na mesma obra".
- **idem** ou **id:** Significa "igual a anterior".
- **in:** Significa "em".
- **ipsis litteris:** Significa "pelas mesmas letras", "literalmente". Utiliza-se para expressar que o texto foi transcrito com fidelidade, mesmo que possa parecer estranho ou esteja reconhecidamente escrita com erros de linguagem.
- **ipsis verbis:** Significa "pelas mesmas palavras", "textualmente". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **sic**.
- **opus citatum** ou **op.cit.:** Significa "obra citada"
- **passim:** Significa "aqui e ali". É utilizada quando a citação se repete em mais de um trecho da obra.
- **sic:** Significa "assim". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **ipsis verbis**.
- **supra:** Significa "acima", referindo-se a nota imediatamente anterior.

### 4. Dicas de Português Utilizadas em um Artigo

Para Iskandar (2007) um dos aspectos mais importantes a serem considerados num Artigo são a utilização de palavras da língua portuguesa de forma clareza e objetiva do texto. Assim, não se deve tentar mostrar erudição ao redigir textos com a ordem das frases invertidas, ou com o excessivo emprego de termos arcaicos e pedantes.

- **Acerca de.** O mesmo que **sobre**, a **respeito de** (Poucos trabalhos foram encontrados acerca deste assunto...). Note que se escreve junto. Quando escrito separadamente (**a cerca de**), equivale a **aproximadamente** (As máquinas foram posicionadas a cerca de 50 cm da parede...).
- **Anexado, anexo.** Use **anexado** para expressar ação: Os resultados foram anexados para melhor compreensão... Use **anexo** como adjetivo: Os resultados anexos mostram que. são trabalhos e/ou documentos de outros autores..
- **A nível de.** Modismo gramaticalmente incorreto. Nunca o use. Prefira **em âmbito** de ou no **plano de**. O ideal, porém, é simplesmente suprimir e preferir, por exemplo, a pesquisa foi feita no campo... ao invés de a pesquisa foi feita a nível de campo... ou a abordagem foi experimental... ao invés de a abordagem foi a nível de experimento....

- **Anti.** Só é seguido de hífen se a palavra seguinte começar por **h**, **r** ou **s** (antihigiênico) ou for um nome próprio (anti-Collor). Nos demais casos, sem hífen (anticorpo, antiofídico, etc.). A palavra que segue deve ser preferencialmente um adjetivo (antibrucélico e não antibrucela).
- **Desvio padrão.** O plural é **desvios padrão**.
- **Em termos de.** Modismo gramaticalmente incorreto. Não use.
- **Este, esse, aquele ou isto, isso, aquilo.** Usa-se **este** ou **isto** para designar pessoa ou coisa próxima a quem fala: Esta casa é minha. / Isto me pertence. Usa-se **esse** ou **isso** para designar pessoa ou coisa afastada de quem fala e próxima a um interlocutor: Entregue-me essa arma. / Esse ano foi muito bom. Usa-se **aquele** ou **aquilo** para designar pessoa ou coisa afastada de quem fala e de quem ouve: Você viu aquilo? / Ninguém conhecia aquela técnica.
- **Etc.** De acordo com o Acordo Ortográfico em vigor, apesar da expressão original (et cetera) conter um "e", **etc.** deve sempre ser precedido de vírgula: Havia cães, gatos, vacas, etc.
- **Expressar, exprimir.** São sinônimos: Não tenho palavras para exprimir minha gratidão. / Não tenho palavras para expressar minha gratidão. Use **exprimido** com **ter** e **haver**: Os valores tinham exprimido o significado exato. Use **expresso** com **ser** e **estar**: Os resultados são expressos em gramas. A mesma regra vale para vários outros verbos: tinha (havia) prendido, foi (era) preso; tinha (havia) suspenso, foi (era) suspenso; tinha (havia) pegado, foi (era) pego; etc.
- **Fazer, haver.** No sentido de **existir**, devem sempre ser no singular: Faz dez anos que não venho aqui. / Vai fazer seis meses que estamos nesta fase. / Havia cinco animais naquele grupo experimental.
- **Há, a.** **Há** exprime **passado** pode ser substituído por **faz**: As amostras foram colhidas há (faz) dois meses. / Há (faz) muitos anos que nenhum autor refere este fato. **A** exprime **futuro** e não pode ser substituído por **faz**: As amostras serão colhidas daqui a dois meses. / Estamos a dois anos do fim do experimento.
- **Haver.** Haver no sentido de existir é sempre escrito no singular: Havia (e não haviam) muitas pessoas naquela área / Não houve (e não houveram) dúvidas após a palestra.
- **Logaritmo.** Com **t** mudo e sem acento. O adjetivo correspondente é **logarítmico**.
- **Mal, mau.** **Mal** é o oposto de **bem** e **mau** é o oposto de **bom**: Os pacientes sentiram-se mal (bem) após receberem a medicação. / A técnica utilizada apresentou um mau (bom) rendimento.

- **Gramma.** Palavra masculina, inclusive derivados: um grama, dois miligramas, um quilograma.
- **Nenhum, nem um.** **Nenhum** é antônimo de **algum**: Não havia nenhuma referência sobre esta técnica (Havia alguma referência...). **Nem um** deve ser empregado no sentido de **nem um só**, **nem um único** ou **nem um sequer**: Estava tão cansado que não quis tomar nem um copo d'água (sequer).
- **Nobel.** Prêmio Nobel, sem acento, mas pronuncia-se **Nobél**.
- **Óptico, ótico.** **Óptico** refere-se à **visão**, **ótico** refere-se à **audição**.
- **Ratificar, retificar.** **Ratificar** significa **confirmar**: Os resultados ratificaram a hipótese inicial. **Retificar** significa **corrigir**: A técnica foi retificada de acordo com os autores internacionais.
- **Por que, por quê, porque, porquê.** Usa-se **por que** basicamente nas perguntas: Por que a máquina não funcionou? Também é usado para expressar motivo ou razão: Não se sabe por que (motivo) a máquina não funcionou. Usa-se **por quê** nos mesmos casos anteriores, mas o termo fica no fim da frase: A máquina não funcionou e não se sabe por quê. Usa-se **porque** quando equivale a, pois: A máquina não funcionou porque (pois) não estava bem regulada. Usa-se **porquê** como substantivo: Não se sabe o porquê da máquina não ter funcionado.
- **Retificar** significa **corrigir**: A técnica foi retificada de acordo com os autores internacionais.
- **Ritmo.** Com **t** mudo e sem acento. O adjetivo correspondente é **rítmico**.
- **Seção, secção, sessão, cessão.** **Seção** significa **divisão**: Os indivíduos foram agrupados em duas seções. **Secção** deve ser empregado no contexto de **cortar**: A secção dos membros foi feita com serras elétricas. **Sessão** refere-se a uma **reunião** ou **espetáculo**: A sessão do Congresso começou tardiamente. **Cessão** é o ato de **ceder**: Houve a cessão de glebas a todos os agricultores.
- **Sendo que.** Recurso gramatical pobre e indesejado. Não use.
- **Tampouco, tão pouco.** Use **tampouco** no lugar de **também não**: Não foram feitas perguntas, tampouco (também não) foram tiradas fotografias. Use **tão pouco** quando couber plural: Ele tinha tão pouco tempo. / Ele tinha tão poucos amigos.
- **Tem, têm, ...têm, ...têm.** **Tem** indica singular: O grupo 1 tem vários animais. **Têm** indica plural: Os grupos têm o mesmo número de animais. **...têm** indica singular dos derivados de **ter**: ele contém, ele mantém, ele detém. **...têm** indica plural dos derivados de **ter**: eles contêm, eles mantêm, eles detêm.
- **Ter de, ter que.** Dê preferência a **ter de**, para expressar necessidade: Os dados tiveram de ser submetidos a dois tratamentos estatísticos.

- **Trás, traz. Trás** tem contexto de **posterior**: Os líderes ficaram para trás.
- **Traz** é flexão do verbo **trazer**: A história lhe traz tristes lembranças.
- **Vem, vêm, ...vém, ...vêm, vêem**. O verbo **vir**, na terceira pessoa do singular é **vem**: O juiz vem aqui todos os dias. No plural é **vêm**: Os juízes vêm aqui todos os dias. Nos derivados de vir, o singular é **...vém**: ele convém, ele provém, ele intervém; no plural é **...vêm**: eles convêm, eles provêm, eles intervêm.
- **Vêem** é uma conjugação do verbo **ver**: Eles vêem muito bem.
- **Ver, vir**. O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo assume a forma **vir**: Quando ele vir isso (e não "ver"). / Se eles virem os resultados (e não "verem"). / Só acreditaremos se virmos tudo (e não "vermos"). Idem para os verbos derivados: quando ele previr (e não "prever"), se nós revirmos (e não "revermos"), exceto para **prover**: se eu prover, quando eles proverem.
- **Zero**. Torna invariável a palavra que o segue: A temperatura chegou a zero grau (e não "zero graus"). / O experimento começou à zero hora (e não "zero horas"). No caso de valor decimal, assume-se o plural: A temperatura chegou a 1,5 graus.

#### 4.1 Dicas de Boa Redação

De acordo com Aquino (2007), uma vantagem, mais prática, de uma boa redação deve está atenta às formas de expressão é a possibilidade de identificar algumas características de textos bem escritos, que sejam fáceis de ler (amigáveis ao leitor). Entre essas características, podem-se citar:

- **Frases não muito longas**: nos textos científicos, a regra é evitar períodos muito compridos, que quase sempre tendem a dificultar a compreensão. Quando a frase começa a parecer muito longa, é hora de colocar um ponto, ou um ponto-e-vírgula. Contudo, deve-se tomar o cuidado de não se escrever um texto composto só de frases muito curtas, pois ele pode adquirir um ar de composição infantil.

- **Linguagem sem exageros**: o tom da linguagem acadêmica é necessariamente comedido: exageros de expressão ou adjetivos desnecessários devem ser inteiramente banidos. Portanto, nada de comentar que houve uma “queda” na produtividade, ou que ocorreu uma “drástica” ou “profunda” reformulação no quadro de funcionários de uma empresa.

- **Uso adequado de termos técnicos**: é necessário cuidar para que o uso de linguagem técnica não seja excessivo, a ponto de deixar o texto desnecessariamente obscuro; afinal, é desejável que o texto escrito, como em um artigo em revista acadêmica, possa ser lido e compreendido por muitos, não apenas por meia dúzia de especialistas.

Um texto científico deve primar pela sua qualidade ortográfica e gramatical. Sendo assim, o autor do texto deve se atentar para uma correta utilização das concordâncias verbais, da pontuação (ponto final, vírgula, ponto e vírgula) e da acentuação (acento agudo, circunflexo, til e crase).

#### 5. Estrutura Formal do Artigo

Pela NBR 14724 (2006) e NBR 6022 (2003), a estrutura de um Trabalho de Conclusão de Curso compreende três partes fundamentais: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Especialização das Faculdades Integradas de Patos, é necessário que se defina uma estrutura básica que oriente o acadêmico na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Mesmo considerando-se seu formato reduzido (entre 15 a 25 páginas), trata-se de um trabalho completo, um texto integral.

A estrutura que se sugere está em consonância com a norma NBR 14724, informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação (ABNT, 2006), que é a norma que especifica os princípios gerais para tal. Em geral, cada Programa de Pós-Graduação tem a sua norma com estrutura própria, mas que não difere muito da estrutura sugerida pela norma geral. A estrutura dos trabalhos acadêmicos se divide em três elementos principais: os pré-textuais, os textuais e os pós-textuais (MÜLLER e CORNELSEN, 2003).

Todos os Artigos Científicos do Programa de Pós-Graduação das FIP deverá conter: introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências. Podendo ser o Artigo composto da seguinte estrutura:

##### I – Parte Pré-Textual

- a) Capa (Obrigatório)
- b) Folha de Rosto (Obrigatório)
- c) Dedicatória (Opcional)
- d) Agradecimento (Opcional)
- e) Epígrafe (Opcional)
- f) Resumo na Língua Vernácula (Obrigatório) - (250 a 500 palavras)
- g) Resumo na Língua Estrangeira (Obrigatório) - (250 a 500 palavras)

##### II - Parte Textual

- a) Sumário (Obrigatório)
- b) Introdução (Obrigatório) - (1 a 2 pág.)
- c) Referencial Teórico (Obrigatório) - (3 a 4 págs.)
- d) Procedimentos Metodológicos (Material e Método) Teórico (Obrigatório) - (2 a 3 págs.)
- e) Resultados e Discussão (Obrigatório) - (4 a 5 págs.)



- a) Conclusão (Considerações Finais, Conclusão e/ou Recomendações) (Obrigatório) - (1 pág.)

### III - Parte Pós-Textual

- a) Referências (1 a 2 págs.)  
b) Apêndice(s) (Opcional)  
c) Anexo(s) (Opcional)

## 5.1 Parte Pré-Textual

Esta parte é composta por elementos que antecedem o texto principal do trabalho, que são considerados obrigatórios de acordo com a NBR 14724: capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo e abstract.

### - Capa

Deve conter o nome da IES e do autor ao alto da folha, o título do trabalho ao centro e, na parte inferior o nome da cidade e o ano de apresentação. Tudo deve ser digitado em caixa alta sem sublinhar nem utilizar aspas e centrado na folha.

### - Folha de Rosto

Vem logo após a capa e nela aparece o nome completo do autor; no centro da folha o título do trabalho (em caixa alta), sendo que abaixo, da metade da folha para a direita, aparece uma explicação rápida mais clara acerca dos objetivos institucionais, seguida da instituição a que se destina a pesquisa. Na parte inferior escreve-se o nome da cidade e o ano. Apenas as iniciais são maiúsculas e não as todas as palavras como na capa.

### - Resumo e Abstract

Redigido pelo próprio autor do artigo. Síntese dos pontos relevantes do texto, em linguagem clara, concisa, direta. Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras (com o máximo de 500 palavras), onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua. As palavras-chave e o Keyword são palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 6 palavras (NBR 6028:2003).

## 5.2 - Parte Textual

De acordo com a NBR 10719 da ABNT, o texto deve ser dividido em três seções básicas: introdução, referencial teórico, metodologia, resultados/discussão e conclusões e/ou recomendações. Todavia, conforme mencionado anteriormente, cada uma destas partes podem ser sub-divididas de acordo com a natureza do trabalho.

O texto refere-se à parte do trabalho em que o assunto é desenvolvido e pode ser distribuído em seções numeradas progressivamente, conforme a parte e/ou capítulos.

### - Introdução

O objetivo da introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas (BARBA, 2009). Deve-se, ainda, destacar a metodologia utilizada no trabalho. Em síntese: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo – o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como). Usualmente, uma introdução não deve ter mais de 2 ou 3 páginas (PATACO, et al., 2007).

### - Referencial Teórico

Com base no trabalho realizado por Garcia e Neves (s/d), o referencial teórico compreende a revisão da literatura da pesquisa a ser realizada. Para facilitar a redação, uma opção bastante usual é dividir a revisão da literatura em sub-capítulos, conforme os assuntos. É fundamental que a revisão da literatura possua consistência com o objetivo proposto, isto é, os trabalhos apresentados devem ter relação direta com o tema do trabalho.

Neste contexto, ao constar um referencial teórico, o objetivo é de desenvolver um processo a respeito das contribuições teóricas de diversos autores e/ou pesquisadores a relacionado ao assunto abordado (FRANÇA, 2003).

### - Procedimentos Metodológicos (Material e Método)

Conforme Condé (2009), os procedimentos metodológicos, também definidos como material e método da pesquisa destinam-se a expor os meios utilizados pelo pesquisador para obter as informações que serviram de base para responder às questões da pesquisa referente aos resultados e discussão. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções. Segundo a autora citada, nesta etapa devem ser apresentados os seguintes itens:

- A classificação da pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios;
- Os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos;
- Todas as especificações técnicas dos materiais e dos equipamentos empregados;
- Como foi selecionada a amostra e o percentual em relação à população e/ou meio estudado;
- Os instrumentos de pesquisa utilizados (questionário, entrevista, etc.);
- Como os dados foram tratados e como foram analisados.

## - Resultados e Discussão

Para Cabral et al. (2012), a análise dos resultados e discussões podem também aparecer sob uma só seção, representa a maior contribuição que o pesquisador pode dar a pesquisa realizada, pois tem a liberdade de discutir os resultados obtidos.

**- 1. Resultados** - É a apresentação dos dados e resultados obtidos após a utilização da metodologia, de forma objetiva, clara e sucinta. Pode-se utilizar tabelas, gráficos, quadros e outras ilustrações para facilitar a exposição dos resultados.

**- 2. Discussão** - É a interpretação e análise crítica dos resultados obtidos em relação à metodologia utilizada. É feita a comparação dos resultados alcançados com os resultados obtidos pelos autores da revisão bibliográfica.

## - Considerações Finais e/ou Recomendações

As considerações finais e/ou recomendações devem apresentar, de maneira objetiva e clara, a conclusão, ou seja, o desfecho do trabalho a partir dos dados obtidos por meio dos resultados e discussões. Nas considerações finais e/ou recomendações não devem preceder citações, interpretações ou numeração de trabalhos realizados por autores.

Logo após, a análise dos resultados e discussões, são apresentadas as considerações finais e/ou recomendações, demonstrando com clareza e objetividade as deduções subtraídas dos resultados obtidos no decorrer da discussão da temática trabalhada.

Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. As considerações finais é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente (PATACO, et al., 2007).

## 5.3 - Partes Pós-Textuais

Os componentes dos elementos pós-textuais são: referências e agradecimentos.

### - Referências

De acordo com a NBR 6023 (2002), referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto. As referências devem ser apresentadas em única ordem alfabética, independente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas, jornais ou revistas) alinhadas à esquerda, em espaço simples e espaço duplo entre elas.

As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2002. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. Caso deseje indicar uma bibliografia para aprofundamento do assunto, a mesma deverá aparecer em lista separada sob o título: Bibliografia Recomendada.

**Observação:** Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico. Por não possuírem embasamento teórico, são tratados como obras de ficção (PATACO, et al., 2007).

## - Agradecimentos (Opcional)

Essa etapa é apenas opcional (não obrigatória), visa agradecer as pessoas e/ou instituições, que tenham colaborado para aprimorar o desenvolvimento do trabalho diretamente, além de prestar homenagem às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma indireta, mas de algum modo valorizado pela contribuição afetiva para a realização do trabalho, a entes queridos.

## 6. Normas de Apresentação Gráfica do Artigo

O Trabalho de Conclusão de Curso exigido como requisito para a obtenção de Especialista da Pós-Graduação das Faculdades Integradas de Patos é a produção de um Artigo Científico, que deverá seguir toda a estrutura (discriminação das partes), no qual só terá validade se o mesmo conter no mínimo 15 laudas e no máximo 25, seguindo todas as normas vigentes da ABNT apresentadas neste Manual.

### - Papel, Formato e Gravação

Conforme, aos procedimentos a serem realizados do artigo científico o sistema gráfico é inteira responsabilidade do autor do trabalho (ABNT, 2002). Segundo a NBR 14724 (ABNT, 2002). O texto deve ser digitado em papel A4 (210 x 297 mm), fonte Arial ou Time New Roman, na cor preta, com exceção das ilustrações e figuras coloridas.

A fonte para legendas das ilustrações, figuras e tabelas utiliza-se tamanho 10. As notas de rodapé devem ser adicionadas no final da página, na qual serão renumeradas automaticamente Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto (ABNT, 2002). A gravação deve ser em CD Room.

## - Margens

As margens seguiram a formatação do tamanho da folha redimensionada para todo o corpo do artigo científico (texto), na forma justificado, dentro dos limites padronizados, segundo as normas da ABNT, de modo que as margens fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

Superior: 3,0 cm da borda superior da folha

Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.

Direita: 2,0 cm da borda direita da folha;

Inferior: 2,0 cm da borda inferior da folha.

## - Paginação

A numeração deve vir no canto superior direito, a 2 cm da borda do papel com algarismos arábico e fonte tamanho 10, sendo que na primeira página é contada, mas enumera-se a partir da introdução.

## - Espaçamento

O espaçamento entre linhas é de 1,5 cm - para o texto corrido e para as citações longas com mais de 3 linhas deve ser utilizado fonte 10 com recuo de 4 cm e espaçamento simples. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

A nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

As referências citadas no final do artigo devem ser separadas entre si por um espaço duplo e espaçamento entre linhas simples.

## - Divisão do Texto

Segundo a Unisepe (2010) na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2...

Aos Títulos das seções primárias recomenda-se:

- a) Seus títulos sejam grafados em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- b) Nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em caixa alta e em negrito, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;

- c) Nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

Recomenda-se, pois que todos os títulos destas seções sejam destacados em Negrito. É importante lembrar que é necessário limitar-se o número de seção ou capítulo em, no máximo até cinco vezes; se houver necessidade de mais subdivisões, estas devem ser feitas por meio de alíneas.

Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori*, *on-line*, *savoir-faires*, *know-how*, *apud*, *et alii*, *idem*, *ibidem*, *op. cit.* Para dar destaque a termos ou expressões deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto.

## - Alíneas

A alínea significa uma das subdivisões de artigo, indicada por um número ou letra que tem à direita um traço curvo como o que fecha parênteses; inciso, parágrafo. De acordo com Müller, Cornelsen (2003), as alíneas são utilizadas no texto quando necessário, obedecendo a seguinte disposição:

- a) no trecho final da sessão correspondente, anterior às alíneas, termina por dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas por letras minúsculas seguidas de parênteses;
- c) a matéria da alínea começa por letra minúscula e termina por ponto e vírgula; e na última alínea, termina por ponto;
- d) a segunda linha e as seguintes da matéria da alínea começam sob a primeira linha do texto da própria alínea.

## - Ilustrações e Tabelas

Para Barba (2010), as ilustrações compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessários à complementação e melhor visualização do texto. Devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração na própria página.

Quanto às tabelas, elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos. Conseqüentemente devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência no texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

Recomenda-se, pois, seguir, as normas do IBGE:

- a) A tabela possui seu número independente e consecutivo;
- b) O título da tabela deve ser o mais completo possível dando indicações claras e precisas a respeito do conteúdo;
- c) O título deve figurar acima da tabela, precedido da palavra tabela e de seu número de ordem no texto, em algarismos arábicos;
- d) Devem ser inseridas mais próximas possível ao texto onde foram mencionadas;
- e) A indicação da fonte, responsável pelo fornecimento de dados utilizados na construção de uma tabela, deve ser sempre indicada no rodapé da mesma, precedida da palavra Fonte: após o fio de fechamento;
- f) Notas eventuais e referentes aos dados da tabela devem ser colocadas também no rodapé da mesma, após o fio do fechamento;
- g) Fios horizontais e verticais devem ser utilizados para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas, em fios horizontais para fechá-las na parte inferior. Nenhum tipo e fio devem ser utilizados para separar as colunas ou as linhas;
- h) No caso de tabelas grandes e que não caibam em um só folha, deve-se dar continuidade a mesma na folha seguinte; nesse caso, o fio horizontal de fechamento deve ser colocado apenas no final da tabela, ou seja, na folha seguinte. Nesta folha também são repetidos os títulos e o cabeçalho da tabela.

## - Citações

Para as citações e notas de rodapé, prioriza-se a norma NBR-10520:2002 (ABNT, 2002) e as indicações contidas nas Normas para Apresentação de Documentos Científicos.

### • Citação Direta

As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta. Na forma direta devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade” (SEVERINO, 2008).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (2009, p. 30), afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino-aprendizagem apontam para um desenvolvimento cognitivo na criança”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte menor:

Severino (2008) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos.

No caso da citação direta, deve-se comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.

No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (*grifo nosso*). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (*grifo do autor*).

### • Citação Indireta

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz idéias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É uma transcrição livre do texto do autor consultado (ABNT, NBR 10520:2002). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa à ideia de um dado autor ou de uma determinada fonte. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

### • Citação de Citação

A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão latina *apud* (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo Freire apud Saviani (1998, p. 30).

### • Citação de Notas de Rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10. Exemplo de uma nota explicativa: A hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica.

- a) A indicação da fonte, responsável pelo fornecimento de dados utilizados na construção de uma tabela, deve ser sempre indicada no rodapé da mesma, precedida da palavra Fonte: após o fio de fechamento;
- b) Notas eventuais e referentes aos dados da tabela devem ser colocadas também no rodapé da mesma, após o fio do fechamento;
- c) Fios horizontais e verticais devem ser utilizados para separar os títulos das colunas nos cabeçalhos das tabelas, em fios horizontais para fechá-las na parte inferior. Nenhum tipo e fio devem ser utilizados para separar as colunas ou as linhas;
- d) No caso de tabelas grandes e que não caibam em um só folha, deve-se dar continuidade a mesma na folha seguinte; nesse caso, o fio horizontal de fechamento deve ser colocado apenas no final da tabela, ou seja, na folha seguinte. Nesta folha também são repetidos os títulos e o cabeçalho da tabela.

#### • Regras Para Citação de Autores no Corpo do Texto

A citação de autores no corpo do texto está regulamentada na Norma da ABNT NBR 10520 (agosto 2002), mas muitas situações não estão previstas. Nestes casos, será apresentada uma sugestão para padronização de procedimentos.

- **Um autor** - Os autores devem ser grafados no texto apenas com a primeira letra em maiúscula (p.ex.: Guimarães). Se forem citados entre parênteses, porém, devem ser grafados com todas as letras em maiúscula (p.ex.: GUIMARÃES). Exemplos:
  - Em 2009, Guimarães concluiu que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - Segundo Guimarães (2009), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (GUIMARÃES, 2009).

- **Dois autores** - Se os autores estiverem em uma frase, devem ser separados pela conjunção "e". Exemplos:
  - Em 2009, Guimarães e Appolinaro concluíram que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - Segundo Guimarães e Appolinaro (2009), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - Se os autores estiverem entre parênteses, devem ser separados por ";" (ponto-e-vírgula). Exemplo:
    - A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (GUIMARÃES; APPOLINARO, 2009).
- **Três ou mais autores** - A NBR 10520 não menciona como proceder com três ou mais autores. Assim, optou-se neste texto por adotar o critério da NBR 6023 (sobre referências bibliográficas), na qual se indica o uso da palavra latina et al., abreviação de et alii (significa "e outros"). Exemplos:
  - Em 2009, Guimarães et al. concluíram que a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - Segundo Guimarães et al. (2009), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (GUIMARÃES et al., 2009).
- **Mais de uma citação** - Os autores, ou conjunto de autores, devem ser mencionados sucessivamente, em ordem alfabética. Exemplos:
  - A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (ALVES; PENHA, 2009; GUIMARÃES, 1987; JONES et al., 2008).
  - Segundo Guimarães (2009) e Jones et al. (2008), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil (GUIMARÃES, 2009; JONES et al., 2008).
- **Casos especiais** - Quando o mesmo autor tem duas citações no mesmo ano deve-se acrescentar uma letra após o ano. Exemplo:
  - Segundo Guimarães (2009a, 2009b), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
  - Quando dois autores têm o mesmo sobrenome e a citação é do mesmo ano deve-se acrescentar as iniciais do primeiro nome. Exemplo:
    - Segundo Guimarães, J. (2009) e Guimarães, A. (2009), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.

Quando se menciona uma citação de um autor que está contida em apenas uma determinada página de um livro, isto é, não é o livro como um todo ou um de seus capítulos, deve-se fazer a menção da página no corpo do texto e não nas referências. Exemplo:

- Segundo Guimarães (2009, p.546), a desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil.
- **Apud** - O termo *apud* é usado para indicar uma referência que não foi lida diretamente, tendo sido citada por outro autor. Seu uso deve ser feito com parcimônia, isto é, poucas citações por trabalho e apenas quando o acesso ao trabalho original for difícil, por exemplo, publicação antiga, periódico raro ou idioma inacessível. O *apud* deve aparecer apenas no corpo do texto, sendo citado nas referências o trabalho em que ele foi citado. Exemplo:
  - A Teoria Especial da Relatividade foi publicada no início do século (EISTEIN, 1905 *apud* BRODY; BRODY, 2008).

## 7. Normas de Referências Bibliográficas

Denomina-se referência bibliográfica a listagem dos documentos efetivamente citados nos trabalhos. A NBR 6023 da ABNT (2002) fixa as regras para elaboração de referências bibliográficas. São considerados vários tipos de publicações, como revistas, anais, jornais, leis, etc. Neste texto, entretanto, iremos considerar apenas as publicações mais usuais no meio acadêmico. Nos casos omissos, recomendamos consultar diretamente a NBR 6023 da ABNT.

As referências bibliográficas devem ser apresentadas em ordem alfabética, cronológica e sistemática (por assunto). Entretanto, a ABNT sugere a adoção da ordenação alfabética crescente e podem ser colocadas:

- Em listas após o texto, antecedendo os anexos;
- No rodapé.
- As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda.

De acordo com NBR 6023:2002 (ABNT, 2002) uma das finalidades das referências é informar a origem das idéias apresentadas no decorrer do trabalho. Por causa disso, elas devem ser apresentadas completas e de forma padronizada, para facilitar a localização dos documentos. Nos trabalhos científicos, as referências podem aparecer nos rodapés e ao final dos trabalhos, na forma de uma lista de referências. As regras gerais para apresentação de referências são:

- Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.
- Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequência dos elementos, conforme apresentados nos modelos nos quadros a seguir.
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.
- O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.
- As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.
- **Referência de Livro (Todo)** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título, edição, local, editora, data de publicação e nº total de páginas.
 

Exemplo: GOMES, L. G. F. F. **Sociedade no Brasil**. 1. ed. Niterói: EdUFF, 2012. 123p.
- **Referência de Livro (Parte)** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa do livro no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.
 

Exemplo: ROMANO, G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 7-16.
- **Referência de Monografia, Dissertação e Tese** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

- **Exemplo:** HOLZ, E. **Estratégias de Equilíbrio Entre a Busca de Benefícios Privados e os Custos Sociais Gerados Pelas Unidades Agrícolas Familiares:** um método multicritério de avaliação e planejamento de microbacias hidrográficas. Tese (Doutorado em Engenharia Agrícola) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola. Florianópolis: UFSC, 2010. 237p.
- **Referência de Patente** - Devem conter os seguintes elementos: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

**Exemplo:** EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor Digital Multissensor de Temperatura Para Solos.** BR nº. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 2009.

- **Referência de Revista/Periódicos** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final.

**Exemplo:** GURGEL, C. Reforma do Estado e Segurança Pública. **Revista Política e Administração.** Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 2010.

- **Referência de Artigo e/ou Matéria de Jornal** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

**Exemplo:** NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo.** São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil.** Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 012.

- **Referência de Eventos** - Devem conter os seguintes elementos: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.
- **Exemplo:** REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química:** academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

- **Referência de Trabalhos Apresentados em Eventos** - Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

**Exemplo:** BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais.** São Paulo: USP, 2008. p.16-29.

- **Referência de Documento Jurídico/Legislação** - Devem conter os seguintes elementos: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

- **Exemplo:** BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 2007. Seção 1, p. 29514.

- BRASIL. **Código Civil.** Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

- **Referência de Meio Eletrônico e Consultas on line**

- Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação (**Livros**).

**Exemplo:** KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 2011. 5 CD-ROM.

ALVES, C. **Navio negreiro.** [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreio.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2012.

- Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final (**Revistas/Periódicos**).

**Exemplo:** VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa,** Rio de Janeiro, n. 2, inverno 2004. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net,** Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1008

- Devem conter os seguintes elementos: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data (**Artigo e/ou Matéria de Jornal**).

Exemplo: ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**. Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2012.

SILVA, I. G. da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**. São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <[http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm)>. Acesso em: 19 set. 2011.

- Devem conter os seguintes elementos: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação (**Eventos**).

Exemplo: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 2006, Recife. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- Devem conter os seguintes elementos: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada (**Trabalhos Apresentados em Eventos**).
- Exemplo: GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: Tec Treina, 2008. 1 CD-ROM.
- SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 2012.

- Devem conter os seguintes elementos: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses (**Documento Jurídico/Legislação**).

Exemplo: BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: **SISLEX**: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 2009. 1 CD-ROM.

- BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.
- **Autoria por Número e Tipo de Autores**

#### a) Um autor

SILVA, Roberto da. **Os filhos do Governo**: a formação da identidade criminosa em crianças órfãs e abandonadas. São Paulo: Ática, 2007. 208 p.

#### b) Dois autores

SÓDERSTEN, Bo & GEOFREY, Reed. **International economics** 3. ed. London: MacMillan, 2009. 714 p.

#### c) Três autores

NORTON, Peter; AITKEN, Peter; WILTON, Richard. **Pete Norton: a bíblia do programador**. Tradução: Geraldo Costa Filho. Rio de Janeiro: Campos, 2012. 640 p.

#### d) Mais de três autores

BRITO, Edson Vianna, et al. **Imposto de renda das pessoas físicas: livro prático de consulta diária**. 6.ed. Atual. São Paulo: Frase Editora, 2010. 288 p.

#### • Artigos de Revista

ESPOSITO, I. et al. Repercussões da fadiga psíquica do trabalho e na empresa. **Revista Brasileira e Saúde Ocupacional**. São Paulo, v.8, n.32, p.37-45, out./dez.1979.

#### • Artigo de Jornal

OLIVEIRA, W. P. de. Judô: Educação física e moral. **O Estado e Minas**, Belo Horizonte, 17 mar.2008. Caderno de Esporte, p.7.



- **Resenha**

WITTER, G. P. (Org.) Produção científica. **Transinformação**. Campina-SP, v.9, n.2, p.135-137, maio/ago. 2007. Resenha.

- **Órgãos Governamentais**

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional: um projeto para desenvolvimento sustentável**. Brasília: SEFOR, 2005. 24 p.

- **Tradutor, Revisor, Prefaciador, Ilustrador etc.**

SZPERKOWICZ, J. **Nicolau Copérnico: 1473-1973**. Tradução de Victor M. Ferrera Tascón, Carlos H. de León Aragón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 2002. 82 p.

- **Livros**

DINA, A. **A fábrica automática e a organização do trabalho**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 132 p.

- **Dicionários**

AULETE, C. **Dicionário contemporâneo a Língua Portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Delta, 2010. 5 v.

- **Atlas**

MOURÃO, R. R. de F. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 175 p.

- **Biografias**

SZPERKOWICZ, J. **Nicolau Copérnico: 1473-1973**. Tradução de Victor M. Ferrera Tascón, Carlos H. de León Aragón. Varsóvia: Editorial Científica Polaca, 1972. 82 p.

- **Enciclopédias**

THE NEW Encyclopaedia Britannica: micropaedia. Chicago: Encyclopaedia Britannica, 1986. 30 v.

- **Bíblias**

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. Edição Ecumênica.

- **Capítulos de Livros**

NOGUEIRA, D. P. F. In: FUNDACENTRO. **Curso de médicos do trabalho**. São Paulo, 2012. v.3, p.807-813.

- **Verbetes de Enciclopédias**

MIRANDA, J. Regulamento. In: **POLIS Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado: Antropologia, Direito, Economia, Ciência Política**. São Paulo: Verbo, 2007. v.5, p.266-278.

- **Verbetes de Dicionários**

HALLISEY, C. Budismo. In: OUTHWAITE, W; BUTTOMORE, T. **Dicionário o pensamento social o século XX**. Tradução de Eduardo Francisco Alves; Álvares Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p.47-49.

- **Partes Isoladas**

MORAIS, F. **Olga**. São Paulo: Alfa -Omega, 1979. p.90,91,96, 175,185.

- **Coleções**

TRANSINFORMAÇÃO. Campina: PUC/CAMP. 1989-1997. Quadrimestral. ISSN:0103-3786.

- **Fascículos**

VEJA. São Paulo: Editora Abril, v.31, n.1, jan.1998.

- **Autor desconhecido**

PROCURA-SE um amigo. In: SILVA, Lenil on Naveira e. **Gerência da vida: reflexões filosóficas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. 247. p.212-213.

- **Pseudônimo**

ATHAYDE, T. de [Alceu Amoroso Lima]. **Debates pedagógicos**. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

- **Organizadores, Compiladores, Editores, Adaptadores etc.**

BOSI, A. (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1978. 293 p.

- **Autor entidade coletiva (Associações, Empresas, Instituições)**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Instituto Astronômico e Geográfico. **Anuário Astronômico**. São Paulo, 1988. 279 p.

## 8. Referências Consultadas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. *Normas ABNT sobre Documentação*. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de Normas).

\_\_\_\_\_. *NBR 14724*: informações e documentação - trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520*: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 10719*: Informação e documentação – relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. *NBR 15287*: informações e documentação – projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_. *NBR 6022*: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. *NBR 3064*: preparação de índice para publicações. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. *NBR 6023*: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. *NBR 6024*: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. *NBR 6027*: informação e documentação – sumário e apresentação. Rio de Janeiro, 2013.

\_\_\_\_\_. *NBR 6028*: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

AQUINO, I. S. *Como Escrever Artigos Científicos – Sem Arrodeio e Sem Medo da ABNT*. João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2007.

AZEVEDO, I. B. *O Prazer da Produção Científica*: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10 ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARBA, C. H. *Orientações Básicas na Elaboração do Artigo Científico*. Disponível em: <[www.unir.br/ElaboracaodeArtigoCientifico2006.doc](http://www.unir.br/ElaboracaodeArtigoCientifico2006.doc)>. Acesso em: 18/12/2016.

CABRAL, J. D. et al. *Manual Para Elaboração de Artigos Científicos Unileste de Acordo Com as Normas de Documentação da ABNT*. Coronel Fabriciano – MG: UNILESTE, 2012.

CONDÉ, C. M. S. *Orientações Para Elaboração de Artigos Científicos*. Ubá-MG, 2009.

FRANÇA, J. L. et al. *Manual Para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*. 6 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

GARCIA, M. & NEVES, M. F. *Normas Para Elaboração de Teses, Dissertações e Monografias*. Disponível: <http://www.mgar.com.br/aspNorm.asp>. Acesso: 12/10/2016.

GONÇALVES, H. A. *Manual de Artigos Científicos*. São Paulo: Avercamp, 2004.

ISKANDAR, J. I. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2007.

MULLER, M. S. & CORNELSEN, J. M. *Normas e Padrões Para Teses, Dissertações e Monografias*. 3 ed. atual e ampl. Londrina: UEL, 2003.

PÁDUA, E. *Metodologia de Pesquisa*: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2001.

PATACO, V.; VENTURA, M.; RESENDE, É. *Metodologia Para Trabalhos Acadêmicos e Normas de Apresentação Gráfica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2007.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVEIRA, R. C. P. *Uma Contribuição Para o Estudo do Ensaio Científico Avaliativo*. Disponível: [http://w3.ufsm.br/artigos\\_r2/revista2\\_5](http://w3.ufsm.br/artigos_r2/revista2_5). Acesso: 15/11/2016.

UNICID. Universidade Cidade de São Paulo. Paulo: Comitê de Apoio a Pesquisa, 2009.

UNISEPE. União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. *Manual de Artigo Científico*. Pós-Graduação. São Paulo: UNISEPE, 2010.

Obs. Sites da Internet.

Todas as regras contidas neste Manual Básico de Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade de Artigo Científico do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* das Faculdades Integradas de Patos (FIP) são aplicadas a todos os trabalhos acadêmicos desta Instituição.

Normatizados pelos princípios da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em conformidade com as normas internas do Programa de Pós-Graduação. Este manual de orientação destina-se especificamente aos acadêmicos das FIP que se encontram em fase de elaboração de TCC dos Cursos de Especialização.

Neste manual é apresentada, passo a passo, a estrutura recomendável para a elaboração dos trabalhos acadêmicos, priorizando o simples e o funcional, respaldando-se as normas da ABNT e interna da IES.

Este tem como objetivo padronizar as ações para elaboração dos Artigos Científicos exigidas ao término dos cursos oferecidos pelas FIP, estando este sob o requisito de cumprimento das normas estabelecidas pelo referido Manual do TCC, no qual não serão permitidas quaisquer alterações.

# MODELO SIMPLIFICADO DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

## CAPA

3 cm



Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA  
Faculdades Integradas de Patos  
Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Curso de Especialização em \_\_\_\_\_

Fonte 12

**TÍTULO DO ARTIGO**

Fonte 14

**NOME DO ALUNO**

Fonte 14

Fonte 12

Patos-PB  
2017

2 cm

3 cm

2 cm

## FOLHA DE ROSTO

3 cm

**NOME DO ALUNO**

Fonte 14

**TÍTULO DO ARTIGO**

Recuo – 4 cm  
Espaçamento simples  
Fonte 12

Trabalho de Conclusão de  
Curso na modalidade de *Artigo  
Científico*, apresentado ao  
Programa de Pós-Graduação  
*Lato Sensu* do Curso de  
Especialização em \_\_\_\_\_  
das  
Faculdades Integradas de  
Patos, em cumprimento às  
exigências para a obtenção do  
título de Especialista em \_\_\_\_\_.

**Orientador:** Dr<sup>a</sup> \_\_\_\_\_

Fonte 12

Patos-PB  
2017

2 cm

3 cm

2 cm











3 cm

## REFERÊNCIAS

Fonte 12

21

Sem recuo – Espaçamento simples entre linhas e entre as referências 12 pt.

ALMEIDA, J. R. P. **História da Instrução Pública no Brasil (1500-1889)**. São Paulo: INEP-SP, 2008.

BERNARDES, N. A Influência Estrangeira no Desenvolvimento da Universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro: IBGE. Ano 44, n.3, jul./set. 2012, p.519-527.

CARVALHO, M. R. C. **Quatro Vezes Cidade**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 2004.

3 cm

CUNHA, L. A. **A Universidade Temporã: o ensino superior da Colônia à Era de Vargas**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2016.

FAVERO, M. L. A. (Coord.). **Faculdade Nacional de Filosofia: projeto ou trama universitária?**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

FERREIRA, M. M. Diário Pessoal, Autobiografia e Fontes Oraís: a trajetória de Pierre Deffontaines. In.: **Primeiro Simpósio de História do Pensamento Educacional**. UNESP/Rio Claro, 2015, p.131-138.

LAMOUNIER, B. **As Instituições Brasileiras da Era Vargas**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

OLIVEIRA, L. L. **Os Intelectuais e as Raízes da Ordem Universitária Brasileira**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

2 cm

2 cm